

## ABERTURA DA AGROVOUGA - 2008

### “MARCHA” DE TRACTORES E CONCENTRAÇÃO DE AGRICULTORES COM DESFILE

#### ***UMA BELA JORNADA DE RECLAMAÇÃO E PROTESTO !***

A “Marcha” de Tractores arrancou de Válega (Ovar) às 9h30, com destaque para a participação de Produtores de Leite. A coluna estendeu-se pela estrada e foi engrossando com mais participantes. À entrada de Aveiro, mais de duas horas depois, podia contar-se até 65 o número de Máquinas Agrícolas, sobretudo Tractores, que passaram a desfilar ao longo da avenida principal desta Cidade.

Foi mais uma “Marcha” notável, durante 40 km, com uma carrinha da ALDA – Associação da Lavoura do Distrito de Aveiro, a abrir.

Entretanto, cerca de 600 Agricultores já esperavam concentrados frente à Estação da CP, ao cimo dessa mesma avenida principal da cidade de Aveiro.

Tinham vindo em delegações desde Coimbra, Viseu, Guarda e, claro, da região de Aveiro, delegações organizadas pelas filiadas da CNA da Beira Litoral.

Na Concentração, frente à Estação da CP, oportunidade para várias intervenções por parte de Dirigentes Associativos Agrícolas e de alguns Agricultores. A enumerar os problemas mais sentidos e a descrever as principais propostas e reclamações da CNA e dos Agricultores. A chamar a atenção dos governantes e da opinião pública para a difícil situação da Lavoura em resultado das más políticas agrícolas e de mercados.

Destaque para os altos custos – custos especulativos – do Gasóleo, das Rações, Adubos e Pesticidas. Ao mesmo tempo, os preços à Produção estão em baixa acentuada. Como lá se disse, o Milho está a 14 Cênt/Kg; o Leite a 35 Cênt. e menos o Litro; a Fruta (Maçã) que sai da Produção a 10 Cênt/kg; as Uvas foram entregues sem preço feito; a Carne de Bovino – os animais – estão com os preços de rastos (e é quando saem do curral...); a Madeira de Pinho está desvalorizada também por causa da doença do Nemátodo do Pinheiro. Ou seja, os Agricultores pagam muito caro por aquilo que precisam para produzir mas são obrigados a vender os seus bons Produtos ao desbarato, quando não ficam com eles em casa sem escoamento.

Entretanto, há especulação com os preços dos Bens Alimentares no Consumidor, e as grandes superfícies comerciais enchem as prateleiras com Produtos importados e sem controlo eficaz. Estas

importações, e as marcas próprias (marcas”brancas”) impostas pelas grandes superfícies comerciais, estão a esmagar, em baixa, os preços da Produção Nacional que não consegue escoamento, por exemplo, como agora está a acontecer com o Leite.

Na situação, o Ministério da Agricultura e o Governo continuam a atrasar a aplicação do PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural, o que provoca mais dificuldades. Saliente-se que há já três anos que não há novos investimentos reprodutivos no sector Agro-Florestal. Quer dizer, o Governo não quer investir na nossa Agricultura e nas Explorações Agrícolas Familiares.

Porém, como também se disse, o Governo soube arranjar créditos até 20 mil milhões de Euros para salvar aos Bancos e os banqueiros e também soube perder na Bolsa estrangeira, 200 milhões de Euros de Fundos da Segurança Social. Enquanto isso, o mesmo Governo, não aceita reduzir as altas Contribuições Mensais dos Agricultores para a Segurança Social, contribuições essas que as Agricultoras e os Agricultores já não conseguem pagar.

#### DESFILE A PÉ E DE TRACTOR ATÉ À AGROVOUGA E ACÇÃO SIMBÓLICA DE PROTESTO CONTRA AS IMPORTAÇÕES DE LEITE

Da Estação da CP, organizou-se um Desfile, a pé, com toda aquela boa Gente. Logo a seguir, chegou a coluna de Tractores. Uns e outros conquistaram a avenida principal em animado e concorrido desfile com muita gente a ver nos passeios e janelas.

A meio da avenida, houve uma paragem. Então, de um reboque de Tractor, foi distribuído Leite Nacional numa acção simbólica de promoção da Produção Regional e Nacional.

Imediatamente a seguir, no mesmo local, foram rebentados, contra o chão, vários pacotes de Leite importado, neste caso numa acção simbólica de protesto contra as Importações desnecessárias. Soou ali bem alto a reclamação, ao Governo, para que controle as Importações e quebre a “ditadura” imposta pelas grandes superfícies comerciais ao comércio agro-alimentar.

Foram momentos vividos com intensidade pelos Participantes e seguidos com atenção por “espectadores” e pela Comunicação Social presente ( que fez uma boa cobertura de toda a iniciativa e desde logo o início da “Marcha” dos Tractores).

Daí, o Desfile seguiu, comprido e colorido, até à porta de entrada da AGROVOUGA.

APROVADO DOCUMENTO COM AS PRINCIPAIS RECLAMAÇÕES

Nova Concentração junto às escadas de acesso à Feira com os Tractores a juntarem-se no vasto terreno fronteiro.

Oportunidade para mais uma intervenção em nome da CNA a apresentar (outra vez) o “Caderno de Reclamações” e a reclamar uma audiência ao Primeiro-Ministro que teima em não receber a CNA.

Entretanto, o PCP fez chegar uma “Saudação” de solidariedade e apoio aos Agricultores e à iniciativa, “saudação” essa que foi lida. Pena é que outros Partidos Políticos se “esqueçam” destas situações...

Pela ALDA, Associação da Lavoura do Distrito de Aveiro, interveio o seu Presidente, Albino Silva, que, de forma vibrante, saudou todos os presentes. Leu um documento com as principais reclamações e propostas, da Lavoura, a apresentar aos Órgãos de Soberania ao Governo em primeiro lugar. A finalizar fez um forte apelo à unidade e à luta das Agricultoras e dos Agricultores por outras e melhores Políticas Agrícolas e de Mercados.

O Documento Reclamativo (ver em anexo) apresentado à Concentração por Albino Silva, foi aprovado e, no local, foi a seguir entregue a um representante da Câmara Municipal de Aveiro que ali se deslocara para o efeito, o qual, por sua vez, se comprometeu a entregar o mesmo Documento ao Governador Civil.

E assim se encerrou esta bela e combativa Jornada Regional de Protesto e Reclamação em Defesa da Lavoura e dos Agricultores por ocasião da abertura da AGROVOUGA – 2008.

Depois, calmamente, os Agricultores presentes foram almoçar, muitos e muitos deles de “farnel”. Outros foram logo para dentro do recinto da Feira tanto mais que a Organização lhes franqueava a entrada. “Prémio” merecido pois, mais uma vez, foram as Agricultoras e os Agricultores quem inaugurou a AGROVOUGA.

Aliás, por essa altura, não se deu conta de por lá estar qualquer governante... Mas, afinal, porque razão fogem os governantes de vir à abertura da AGROVOUGA? Será que receiam encarar os Agricultores?...

Esta iniciativa foi promovida pela ALDA – Associação da Lavoura do Distrito de Aveiro. Contou com a participação de Delegações de Agricultores organizados pela ADACO – Associação Distrital dos Agricultores de Coimbra, pela BALFLORA – Secretariado dos Baldios do Distrito de Viseu e pela ADAG – Associação Distrital dos Agricultores da Guarda.

Teve o apoio da CNA, Confederação Nacional da Agricultura.

22 de Outubro de 2008

O Gabinete de Imprensa da C N A